



## Correr, orar, amar

Pela 3567ª vez pegou-se no título do bestseller de Elizabeth Gilbert e deuse-lhe a volta. Saiba o que há de novo para visitar no Algarve.

### Pump

É estranho correr a ver a Ria Formosa quando se pode correr ao lado dela mas, para quem não suporta o calor do Verão e prefere mexer as pernas num ginásio fresco e longe da confusão automóvel há uma boa nova: o ginásio Pump abriu mais um espaço, desta vez em Faro.

→ Faro Shopping, EN 125 (Faro), 289 101 804. Seg-Sex 07.00-22.00, Sáb 09.00-18.00, Dom 10.00-14.00

### Capela do Monte

É a primeira vez que Siza Vieira constrói uma obra no Algarve. Não fosse esse feito já de si assinalável, junta-se outro: ergueu uma capela sem água nem electricidade, numa experiência total de religiosidade *off-grid*. Fica dentro da propriedade de um casal que começou a revitalizar o Monte da Charneca, em Lagos – e por essa razão não é visitável. A capela tem 65 metros quadrados, uma paleta cromática onde predominam os tons pastel e painéis de azulejos do Pritzker português no interior.

→ Monte da Charneca (Lagos). Não é visitável

### Ozadi Concept Store ↑

Se o centro da cidade não vai ao hotel, vai o hotel ao centro da cidade. O Ozadi esticou o braço até Tavira para abrir uma concept store que o representa. Além de tapas, doces (o de laranja ou o de laranja com alfarroba são imperdíveis), vinhos, sumos naturais ou cocktails, tem livros de design e arquitectura (com destaque para a Rizzoli e Gestalten) e vários objectos escolhidos a dedo numa parceria entre o hotel e o Apartamento, uma agência criativa lisboeta. Com vários objectos de autor, vende, entre outros, cerâmica de Teresa Pavão, incensos da Haeckels, sabonetes da Amor Puro, velas da Earl of East London (uma das quais inspirada em Portugal), cerâmica da Círculo ou cremes da La-Eva. A loja também mostra as experiências que o hotel disponibiliza a partir deste Verão para hóspedes e não só, como a observação de golfinhos na Ria Formosa. Há ainda um cantinho para as crianças. → Rua da Liberdade, 95 (Tavira), 281 381 770. Seg-Dom 13.00-22.00

### Oficina de Caldeireiros → ANALIDE CARMO

Cá fora ouve-se o martelar sincopado no cobre e no latão de dois dos três homens que fazem, entre outros objectos, as tradicionais cataplanas algarvias. Demoram três dias para fazer uma destas peças e o metal é queimado quatro a cinco vezes antes de ser "rebatido". Analide Carmo, de Loulé, conta que faz cataplanas há 50 e tal anos e que "o segredo é saber encaixar as duas partes" – algo que nem toda a gente consegue. A maior que martelou tinha 90 centímetros e foi para o Vila Vita Parc, um resort de cinco estrelas na zona de Porches. Uma cataplana com 20 centímetros de boca ronda os 100€ e Analide explica porquê: "Custa 36,5€ em material e leva três dias a fazer". Foi a esta oficina que o chef Leonel Pereira encomendou uma cataplana para oferecer a Andoni Luis Aduriz pelos vinte anos do seu restaurante, o Mugaritz.

→ Rua da Barbaçã, 2 (Loulé), 289 462 322. Seg-Sex 09.30-13.00/ 14.30-18.00, Sáb 09.30-13.00